RESUMO EXPANDIDO - V. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À FORÇA DE TRABALHO EM ENFERMAGEM E OS SISTEMAS DE SAÚDE

UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS MISTOS EM TESES DE DOUTORADO EM ENFERMAGEM/USE OF MIXED METHODS IN DOCTORAL THESES IN NURSING

José Luís Guedes Dos Santos (santosjlg29@gmail.com)

Bruno De Campos Gobato (enfermeirobrunogobato@gmail.com)

Matheus Moraes Silva (Matheusmorais1980@gmail.com)

Bianca Jardim Vilhena (biancavilhena1977@gmail.com)

Ratchneewan Ross (ratchneewan.ross@louisville.edu)

Introdução:

A pesquisa de métodos mistos tem se consolidado como uma abordagem metodológica relevante para a enfermagem e a saúde, especialmente por possibilitar a integração de evidências quantitativas e qualitativas na investigação de fenômenos complexos. Diferentemente de estudos com uma única abordagem metodológica, os métodos mistos permitem combinar a amplitude explicativa dos dados quantitativos com a profundidade interpretativa dos dados qualitativos, favorecendo análises mais abrangentes sobre

problemas clínicos, educacionais, organizacionais, políticos e assistenciais (Santos et al., 2017; Creswell & Plano Clark, 2018). Na enfermagem, essa abordagem apresenta especial importância, pois a produção de conhecimento da área envolve dimensões objetivas e subjetivas, individuais e coletivas, técnicas e relacionais, além de questões associadas à organização dos serviços, à formação profissional, à gestão do cuidado, à segurança do paciente e à formulação de políticas públicas (Santos et al., 2017; Irvine et al., 2020). No contexto da pós-graduação, as teses de doutorado constituem importante fonte para analisar tendências metodológicas, avanços formativos e lacunas na adoção de abordagens emergentes. No Brasil, embora a pesquisa de métodos mistos venha ganhando espaço na enfermagem, ainda são escassas as análises abrangentes sobre como essa abordagem tem sido utilizada na formação doutoral.

Objetivo:

Analisar as características metodológicas, os indicadores de integração e as tendências temporais da aplicação da pesquisa de métodos mistos em teses de doutorado em enfermagem.

Método:

Trata-se de uma revisão documental, com análise quantitativa descritiva, realizada a partir de teses de doutorado em enfermagem que utilizaram métodos mistos. As fontes de dados incluíram o Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, repositórios institucionais, páginas de programas de pós-graduação e bibliotecas digitais. A busca foi realizada on-line, sem restrição temporal inicial, utilizando os termos em português “método misto” e “estudo misto”. Foram incluídas teses de doutorado em enfermagem que declaravam ou indicavam o uso de métodos mistos e apresentavam algum nível de articulação ou integração entre os componentes quantitativo e qualitativo. Foram excluídos registros indisponíveis na íntegra, revisões sistemáticas e estudos que, embora se autodenominassem quantitativo-qualitativos, multimétodos ou mistos, não apresentavam evidência de integração entre os componentes. Inicialmente, foram identificados 254 registros. Após aplicação dos critérios de elegibilidade,

117 foram excluídos: 29 por indisponibilidade do texto completo, dois por se tratarem de revisões sistemáticas e 86 por ausência de evidência de conexão ou integração entre achados qualitativos e quantitativos. A amostra final foi composta por 137 teses de doutorado. A coleta de dados foi realizada entre março e abril de 2026, em planilha do Microsoft Excel. Foram extraídas variáveis gerais, como ano de defesa, período de defesa, região geográfica, instituição de ensino superior, título, autoria, orientação e palavras-chave. Também foram analisadas variáveis metodológicas relacionadas aos referenciais utilizados, aos desenhos dos componentes quantitativo e qualitativo, aos objetivos, ao desenho de métodos mistos, à sequência temporal, à prioridade dos componentes, às estratégias de combinação e integração, à presença de notação, diagramas, metainferências e displays conjuntos. A análise dos indicadores de relato e integração foi orientada por 14 elementos da prática de métodos mistos propostos na literatura internacional (Toraman Turk et al. ,2025), incluindo justificativa, desenho, temporalidade, prioridade, descrição dos métodos e resultados quantitativos e qualitativos, técnicas de integração, resultados integrados, pressupostos paradigmáticos, valor agregado e contribuição para o avanço do campo. Os dados foram analisados por estatística descritiva, com cálculo de frequências absolutas e relativas.

Resultados

A produção de teses de doutorado em enfermagem com métodos mistos apresentou crescimento expressivo a partir de 2019, com maior concentração entre 2022 e 2024. Observou-se predominância de teses produzidas nas regiões Sudeste e Sul, que juntas corresponderam a 89,0% da amostra. A Universidade de São Paulo destacou-se como principal centro de produção, com 42 teses, correspondendo a 30,6% do total. A análise das palavras-chave permitiu identificar ampla diversidade temática. Os temas mais frequentes envolveram enfermagem, saúde, educação e formação em enfermagem, atenção primária à saúde, gestão em saúde e enfermagem, saúde da mulher, saúde materno-infantil, cuidado e processo de enfermagem, tecnologias em saúde, inovação, informação, criança, família, cuidadores e avaliação em saúde. Quanto aos referenciais metodológicos, 129 teses informaram algum

referencial, enquanto oito não especificaram. Houve forte concentração em autores clássicos de métodos mistos. Creswell foi citado em 108 teses, correspondendo a 79,4%, seguido de Creswell e Plano Clark ou Clark, citados em 67 teses, equivalentes a 49,3%. No componente quantitativo, predominaram os estudos transversais. Considerando suas variações, esse tipo de delineamento apareceu em 69 teses, correspondendo a 50,8% da amostra. Destaca-se que 25 teses, ou 18,4%, não especificaram claramente o desenho quantitativo. No componente qualitativo, a ausência de especificação foi ainda mais frequente, identificada em 57 teses, correspondendo a 41,9%. Entre as teses que especificaram o desenho qualitativo, predominaram estudos descritivo-exploratórios, presentes em 35 teses, ou 25,7%, seguidos de estudos descritivos, presentes em 16 teses, ou 11,8%. Em relação às características dos métodos mistos, os objetivos quantitativos foram identificados em 75,2% das teses, e os qualitativos em 65,0%. No entanto, um objetivo misto ou integrado foi identificado em apenas 49,6% da amostra. A distribuição temporal sequencial dos métodos predominou em 52,6% das teses. A prioridade entre os componentes foi frequentemente pouco clara, sendo não especificada em 40,9%. Entre as teses que explicitaram a prioridade, a ênfase equivalente entre os componentes foi a mais comum. As estratégias de integração revelaram fragilidades importantes. Em 39,4% das teses, não foi possível identificar claramente como os métodos foram conectados ou integrados. As estratégias mais frequentes foram integração, presente em 27,7%, e conexão, presente em 23,4%. O desenho de métodos mistos não foi especificado em 31,4% das teses. Entre os desenhos identificados, destacou-se o sequencial explanatório, presente em 22,6%. Quanto aos indicadores específicos de integração, metainferências foram evidentes em 38,0% das teses, e displays ou figuras representando integração apareceram em 45,3%. A análise dos indicadores de relato mostrou elevada frequência de descrição dos componentes quantitativo e qualitativo. Os métodos qualitativos foram identificados em 94,2% das teses, os métodos quantitativos em 93,4%, os resultados qualitativos em 95,6% e os resultados quantitativos em 94,2%. A sequência ou temporalidade dos métodos foi descrita em 81,0%, o desenho de métodos mistos em 74,5%, a justificativa para uso da abordagem em 69,3% e a prioridade dos componentes em 67,2%. Por outro lado, indicadores mais avançados de integração permaneceram

limitados. Técnicas de integração foram identificadas em 54,7% das teses, e resultados integrados em 60,6%. O valor agregado do uso dos métodos mistos foi explicitado em apenas 23,4%, os pressupostos paradigmáticos em 9,5% e a contribuição para o avanço do campo de métodos mistos em 7,3%. Na análise temporal, observou-se melhora em diversos indicadores entre os períodos de 2012–2015 e 2022–2024. A descrição do desenho de métodos mistos aumentou de 53,8% para 86,0%; a descrição da sequência ou temporalidade passou de 53,8% para 92,0%; as técnicas de integração cresceram de 38,5% para 66,0%; e os resultados integrados aumentaram de 38,5% para 72,0%. Apesar desses avanços, os indicadores relacionados aos pressupostos paradigmáticos, ao valor agregado e à contribuição para o campo metodológico permaneceram baixos.

Conclusão

A pesquisa de métodos mistos encontra-se em processo de consolidação nas teses de doutorado em enfermagem, com crescimento expressivo da produção nos últimos anos e melhora progressiva dos indicadores de relato metodológico. Entretanto, persistem fragilidades importantes relacionadas à formulação de objetivos integrados, especificação dos desenhos de métodos mistos, explicitação da prioridade entre componentes, uso de notação, desenvolvimento de metainferências, elaboração de displays conjuntos, apresentação do valor agregado da abordagem e descrição dos pressupostos paradigmáticos. Esses aspectos indicam que a integração, elemento central da pesquisa de métodos mistos, ainda precisa ser fortalecida na formação doutoral em enfermagem. Os achados reforçam a necessidade de investir em formação metodológica avançada em métodos mistos nos programas de pós-graduação em enfermagem, com ênfase em desenho, integração, rigor, relato e aplicação de diretrizes internacionais de qualidade. O fortalecimento dessa abordagem pode contribuir para a produção de evidências mais robustas, integradas e aplicáveis à prática profissional, à gestão do cuidado, à formação da força de trabalho e ao aprimoramento dos sistemas de saúde.

Use of mixed methods in doctoral theses in nursing in Brazil

Introduction

Mixed methods research has become established as a relevant methodological approach in nursing and health, especially because it enables the integration of quantitative and qualitative evidence in the investigation of complex phenomena. Unlike studies using a single methodological approach, mixed methods allow researchers to combine the explanatory breadth of quantitative data with the interpretive depth of qualitative data, favoring more comprehensive analyses of clinical, educational, organizational, political, and care-related problems (Santos et al., 2017; Creswell & Plano Clark, 2018). In nursing, this approach is particularly important because knowledge production in the field involves objective and subjective, individual and collective, technical and relational dimensions, as well as issues associated with service organization, professional training, care management, patient safety, and public policy formulation (Santos et al., 2017; Irvine et al., 2020). In the context of graduate education, doctoral theses are an important source for analyzing methodological trends, educational advances, and gaps in the adoption of emerging approaches. In Brazil, although mixed methods research has been gaining ground in nursing, comprehensive analyses of how this approach has been used in doctoral education remain scarce.

Objective

To analyze the methodological characteristics, integration indicators, and temporal trends in the application of mixed methods research in doctoral theses in nursing.

Method

This is a documentary review with descriptive quantitative analysis, based on doctoral theses in nursing that used mixed methods. Data sources included the Catalogue of Theses and Dissertations of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel, institutional repositories, graduate program websites, and digital libraries. The search was conducted online, without an initial time restriction, using the Portuguese terms “método misto” and “estudo

misto”. Doctoral theses in nursing that declared or indicated the use of mixed methods and presented some level of articulation or integration between quantitative and qualitative components were included. Records unavailable in full text, systematic reviews, and studies that, although self-identified as quantitative-qualitative, multimethod, or mixed, showed no evidence of integration between components were excluded. Initially, 254 records were identified. After applying the eligibility criteria, 117 were excluded: 29 due to unavailability of the full text, two because they were systematic reviews, and 86 due to the absence of evidence of connection or integration between qualitative and quantitative findings. The final sample consisted of 137 doctoral theses. Data collection was carried out between March and April 2026 using a Microsoft Excel spreadsheet. General variables were extracted, such as year of defense, defense period, geographic region, higher education institution, title, authorship, advisor, and keywords. Methodological variables related to the frameworks used, the designs of the quantitative and qualitative components, objectives, mixed methods design, temporal sequence, component priority, combination and integration strategies, and the presence of notation, diagrams, metainferences, and joint displays were also analyzed. The analysis of reporting and integration indicators was guided by 14 elements of mixed methods practice proposed in the international literature (Toraman Turk et al., 2025), including rationale, design, temporality, priority, description of quantitative and qualitative methods and results, integration techniques, integrated results, paradigmatic assumptions, added value, and contribution to the advancement of the field. Data were analyzed using descriptive statistics, with calculation of absolute and relative frequencies.

Results

The production of doctoral theses in nursing using mixed methods showed expressive growth from 2019 onward, with the highest concentration between 2022 and 2024. There was a predominance of theses produced in the Southeast and South regions, which together accounted for 89.0% of the sample. The University of São Paulo stood out as the main production center, with 42 theses, corresponding to 30.6% of the total. The analysis of keywords identified broad thematic diversity. The most frequent themes involved nursing, health, education

and nursing training, primary health care, health and nursing management, women's health, maternal and child health, nursing care and process, health technologies, innovation, information, children, family, caregivers, and health evaluation. Regarding methodological frameworks, 129 theses reported some framework, while eight did not specify any. There was a strong concentration of classic mixed methods authors. Creswell was cited in 108 theses, corresponding to 79.4%, followed by Creswell and Plano Clark or Clark, cited in 67 theses, equivalent to 49.3%. In the quantitative component, cross-sectional studies predominated. Considering their variations, this type of design appeared in 69 theses, corresponding to 50.8% of the sample. It is noteworthy that 25 theses, or 18.4%, did not clearly specify the quantitative design. In the qualitative component, lack of specification was even more frequent, identified in 57 theses, corresponding to 41.9%. Among the theses that specified the qualitative design, descriptive-exploratory studies predominated, present in 35 theses, or 25.7%, followed by descriptive studies, present in 16 theses, or 11.8%. Regarding the characteristics of mixed methods, quantitative objectives were identified in 75.2% of the theses, and qualitative objectives in 65.0%. However, a mixed or integrated objective was identified in only 49.6% of the sample. The sequential temporal distribution of methods predominated in 52.6% of the theses. Priority between components was often unclear, being unspecified in 40.9%. Among the theses that explicitly stated priority, equivalent emphasis between components was the most common. Integration strategies revealed important weaknesses. In 39.4% of the theses, it was not possible to clearly identify how the methods were connected or integrated. The most frequent strategies were integration, present in 27.7%, and connection, present in 23.4%. The mixed methods design was not specified in 31.4% of the theses. Among the identified designs, the explanatory sequential design stood out, present in 22.6%. Regarding specific integration indicators, metainferences were evident in 38.0% of the theses, and displays or figures representing integration appeared in 45.3%. The analysis of reporting indicators showed a high frequency of description of the quantitative and qualitative components. Qualitative methods were identified in 94.2% of the theses, quantitative methods in 93.4%, qualitative results in 95.6%, and quantitative results in 94.2%. The sequence or temporality of methods was described in 81.0%, the mixed methods design in 74.5%, the rationale for using

the approach in 69.3%, and component priority in 67.2%. On the other hand, more advanced integration indicators remained limited. Integration techniques were identified in 54.7% of the theses, and integrated results in 60.6%. The added value of using mixed methods was explicitly stated in only 23.4%, paradigmatic assumptions in 9.5%, and contribution to the advancement of the mixed methods field in 7.3%. Temporal analysis showed improvement in several indicators between the periods 2012–2015 and 2022–2024. The description of the mixed methods design increased from 53.8% to 86.0%; the description of sequence or temporality rose from 53.8% to 92.0%; integration techniques increased from 38.5% to 66.0%; and integrated results increased from 38.5% to 72.0%. Despite these advances, indicators related to paradigmatic assumptions, added value, and contribution to the methodological field remained low.

Conclusion

Mixed methods research is in the process of consolidation in doctoral theses in nursing, with expressive growth in production in recent years and progressive improvement in methodological reporting indicators. However, important weaknesses persist regarding the formulation of integrated objectives, specification of mixed methods designs, clarification of component priority, use of notation, development of metainferences, elaboration of joint displays, presentation of the added value of the approach, and description of paradigmatic assumptions. These aspects indicate that integration, the central element of mixed methods research, still needs to be strengthened in doctoral nursing education. The findings reinforce the need to invest in advanced methodological training in mixed methods within graduate nursing programs, with emphasis on design, integration, rigor, reporting, and application of international quality guidelines. Strengthening this approach can contribute to the production of more robust, integrated, and applicable evidence for professional practice, care management, workforce training, and the improvement of health systems.

Utilización de métodos mixtos en tesis doctorales en enfermería en Brasil

Introducción

La investigación de métodos mixtos se ha consolidado como un enfoque metodológico relevante para la enfermería y la salud, especialmente por posibilitar la integración de evidencias cuantitativas y cualitativas en la investigación de fenómenos complejos. A diferencia de los estudios con un único enfoque metodológico, los métodos mixtos permiten combinar la amplitud explicativa de los datos cuantitativos con la profundidad interpretativa de los datos cualitativos, favoreciendo análisis más amplios sobre problemas clínicos, educativos, organizacionales, políticos y asistenciales (Santos et al., 2017; Creswell & Plano Clark, 2018). En enfermería, este enfoque adquiere especial importancia, ya que la producción de conocimiento en el área involucra dimensiones objetivas y subjetivas, individuales y colectivas, técnicas y relacionales, además de cuestiones asociadas con la organización de los servicios, la formación profesional, la gestión del cuidado, la seguridad del paciente y la formulación de políticas públicas (Santos et al., 2017; Irvine et al., 2020). En el contexto de la formación de posgrado, las tesis doctorales constituyen una fuente importante para analizar tendencias metodológicas, avances formativos y brechas en la adopción de enfoques emergentes. En Brasil, aunque la investigación de métodos mixtos ha ganado espacio en enfermería, aún son escasos los análisis amplios sobre cómo este enfoque ha sido utilizado en la formación doctoral.

Objetivo

Analizar las características metodológicas, los indicadores de integración y las tendencias temporales de la aplicación de la investigación de métodos mixtos en tesis doctorales en enfermería.

Método

Se trata de una revisión documental, con análisis cuantitativo descriptivo, realizada a partir de tesis doctorales en enfermería que utilizaron métodos mixtos. Las fuentes de datos incluyeron el Catálogo de Tesis y Disertaciones de la Coordinación de Perfeccionamiento de Personal de Nivel Superior, repositorios institucionales, páginas de programas de posgrado y bibliotecas

digitales. La búsqueda se realizó en línea, sin restricción temporal inicial, utilizando los términos en portugués “método misto” y “estudo misto”. Se incluyeron tesis doctorales en enfermería que declaraban o indicaban el uso de métodos mixtos y presentaban algún nivel de articulación o integración entre los componentes cuantitativo y cualitativo. Se excluyeron registros no disponibles en texto completo, revisiones sistemáticas y estudios que, aunque se autodenominaban cuantitativo-cualitativos, multimétodos o mixtos, no presentaban evidencia de integración entre los componentes. Inicialmente, se identificaron 254 registros. Después de aplicar los criterios de elegibilidad, se excluyeron 117: 29 por indisponibilidad del texto completo, dos por tratarse de revisiones sistemáticas y 86 por ausencia de evidencia de conexión o integración entre hallazgos cualitativos y cuantitativos. La muestra final estuvo compuesta por 137 tesis doctorales. La recolección de datos se realizó entre marzo y abril de 2026 en una hoja de cálculo de Microsoft Excel. Se extrajeron variables generales, como año de defensa, período de defensa, región geográfica, institución de educación superior, título, autoría, dirección y palabras clave. También se analizaron variables metodológicas relacionadas con los referentes utilizados, los diseños de los componentes cuantitativo y cualitativo, los objetivos, el diseño de métodos mixtos, la secuencia temporal, la prioridad de los componentes, las estrategias de combinación e integración, y la presencia de notación, diagramas, metainferencias y displays conjuntos. El análisis de los indicadores de reporte e integración fue orientado por 14 elementos de la práctica de métodos mixtos propuestos en la literatura internacional (Toraman Turk et al., 2025), incluyendo justificación, diseño, temporalidad, prioridad, descripción de los métodos y resultados cuantitativos y cualitativos, técnicas de integración, resultados integrados, supuestos paradigmáticos, valor agregado y contribución al avance del campo. Los datos se analizaron mediante estadística descriptiva, con cálculo de frecuencias absolutas y relativas.

Resultados

La producción de tesis doctorales en enfermería con métodos mixtos presentó un crecimiento expresivo a partir de 2019, con mayor concentración entre 2022 y 2024. Se observó predominio de tesis producidas en las regiones Sudeste y

Sur, que en conjunto correspondieron al 89,0% de la muestra. La Universidad de São Paulo se destacó como el principal centro de producción, con 42 tesis, correspondientes al 30,6% del total. El análisis de las palabras clave permitió identificar una amplia diversidad temática. Los temas más frecuentes incluyeron enfermería, salud, educación y formación en enfermería, atención primaria de salud, gestión en salud y enfermería, salud de la mujer, salud materno-infantil, cuidado y proceso de enfermería, tecnologías en salud, innovación, información, niño, familia, cuidadores y evaluación en salud. En cuanto a los referentes metodológicos, 129 tesis informaron algún referente, mientras que ocho no lo especificaron. Hubo una fuerte concentración en autores clásicos de métodos mixtos. Creswell fue citado en 108 tesis, correspondientes al 79,4%, seguido de Creswell y Plano Clark o Clark, citados en 67 tesis, equivalentes al 49,3%. En el componente cuantitativo, predominaron los estudios transversales. Considerando sus variaciones, este tipo de diseño apareció en 69 tesis, correspondientes al 50,8% de la muestra. Se destaca que 25 tesis, o 18,4%, no especificaron claramente el diseño cuantitativo. En el componente cualitativo, la ausencia de especificación fue aún más frecuente, identificada en 57 tesis, correspondientes al 41,9%. Entre las tesis que especificaron el diseño cualitativo, predominaron los estudios descriptivo-exploratorios, presentes en 35 tesis, o 25,7%, seguidos de estudios descriptivos, presentes en 16 tesis, o 11,8%. En relación con las características de los métodos mixtos, los objetivos cuantitativos fueron identificados en el 75,2% de las tesis y los cualitativos en el 65,0%. Sin embargo, un objetivo mixto o integrado fue identificado en apenas el 49,6% de la muestra. La distribución temporal secuencial de los métodos predominó en el 52,6% de las tesis. La prioridad entre los componentes fue frecuentemente poco clara, siendo no especificada en el 40,9%. Entre las tesis que explicitaron la prioridad, el énfasis equivalente entre los componentes fue el más común. Las estrategias de integración revelaron fragilidades importantes. En el 39,4% de las tesis no fue posible identificar claramente cómo los métodos fueron conectados o integrados. Las estrategias más frecuentes fueron integración, presente en el 27,7%, y conexión, presente en el 23,4%. El diseño de métodos mixtos no fue especificado en el 31,4% de las tesis. Entre los diseños identificados, se destacó el secuencial explicativo, presente en el 22,6%. En cuanto a los indicadores específicos de integración, las

metainferencias fueron evidentes en el 38,0% de las tesis, y los displays o figuras que representaban integración aparecieron en el 45,3%. El análisis de los indicadores de reporte mostró una elevada frecuencia de descripción de los componentes cuantitativo y cualitativo. Los métodos cualitativos fueron identificados en el 94,2% de las tesis, los métodos cuantitativos en el 93,4%, los resultados cualitativos en el 95,6% y los resultados cuantitativos en el 94,2%. La secuencia o temporalidad de los métodos fue descrita en el 81,0%, el diseño de métodos mixtos en el 74,5%, la justificación para el uso del enfoque en el 69,3% y la prioridad de los componentes en el 67,2%. Por otro lado, los indicadores más avanzados de integración permanecieron limitados. Las técnicas de integración fueron identificadas en el 54,7% de las tesis, y los resultados integrados en el 60,6%. El valor agregado del uso de los métodos mixtos fue explicitado en apenas el 23,4%, los supuestos paradigmáticos en el 9,5% y la contribución al avance del campo de métodos mixtos en el 7,3%. En el análisis temporal, se observó una mejora en diversos indicadores entre los períodos de 2012–2015 y 2022–2024. La descripción del diseño de métodos mixtos aumentó del 53,8% al 86,0%; la descripción de la secuencia o temporalidad pasó del 53,8% al 92,0%; las técnicas de integración crecieron del 38,5% al 66,0%; y los resultados integrados aumentaron del 38,5% al 72,0%. A pesar de estos avances, los indicadores relacionados con los supuestos paradigmáticos, el valor agregado y la contribución al campo metodológico permanecieron bajos.

Conclusión

La investigación de métodos mixtos se encuentra en proceso de consolidación en las tesis doctorales en enfermería, con un crecimiento expresivo de la producción en los últimos años y una mejora progresiva de los indicadores de reporte metodológico. Sin embargo, persisten fragilidades importantes relacionadas con la formulación de objetivos integrados, la especificación de los diseños de métodos mixtos, la explicitación de la prioridad entre componentes, el uso de notación, el desarrollo de metainferencias, la elaboración de displays conjuntos, la presentación del valor agregado del enfoque y la descripción de los supuestos paradigmáticos. Estos aspectos indican que la integración, elemento central de la investigación de métodos mixtos, aún necesita ser fortalecida en la formación doctoral en enfermería. Los hallazgos refuerzan la

necesidad de invertir en formación metodológica avanzada en métodos mixtos en los programas de posgrado en enfermería, con énfasis en diseño, integración, rigor, reporte y aplicación de directrices internacionales de calidad. El fortalecimiento de este enfoque puede contribuir a la producción de evidencias más sólidas, integradas y aplicables a la práctica profesional, la gestión del cuidado, la formación de la fuerza laboral y el mejoramiento de los sistemas de salud.

Referências

Creswell, J. W., & Plano Clark, V. L. (2018). Designing and conducting mixed methods research (3rd ed.). Sage.

Irvine, F., Clark, M., Efstathiou, N., Herber, O. R., Howroyd, F., Gratrix, L., et al. (2020). The state of mixed methods research in nursing: A focused mapping review and synthesis. Journal of Advanced Nursing, 76(11), 2798–2809.

Santos, J. L. G. dos, Erdmann, L., Meireles, B. H. S., Lanzoni, G. M. de M., Cunha, V. P. da, & Ross, R. (2017). Integração entre dados quantitativos e qualitativos em uma pesquisa de métodos mistos. Texto & Contexto - Enfermagem, 26(3), e1590016. https://doi.org/10.1590/0104-07072017001590016

Toraman Turk, S., Cox, K., & Plano Clark, V. L. (2025). Measuring the degree of mixed methods adoption: An investigation using doctoral dissertation abstracts. Journal of Mixed Methods Research.

Palavras-chave: pesquisa em enfermagem; métodos; teses; educação de pós-graduação em enfermagem.